



“É SENTIR
O PODER DE
DESCOBRIR
A NATUREZA”

CONTACTOS ÚTEIS

SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Informação anti-venenos 808 25 01 43
GNR de Oleiros 272 68 23 11
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60



PROMOTOR DO PERCURSO

Município de Oleiros
272 68 01 30
Junta de Freguesia de Sarnadas de São Simão
272 654 596
Junta de Freguesia de Estreito/ Vilar Barroco
272 654 670
Junta de Freguesia do Orvalho
272 746 399
Posto de Turismo de Oleiros
272 68 10 08

promotores



apoio



WWW.CM-OLEIROS.PT



PROVERE
Programa de Valorização Económica
de Recursos Endógenos



GRANDE ROTA
**MURADAL
PANGEIA**
TRILHO INTERNACIONAL
DOS APALACHES

**GRANDE
ROTA MURADAL
PANGEIA**

A Grande Rota Muradal-Pangeia é um circuito com aproximadamente 37 km, que contém quatro pontos alternativos de início e/ou chegada, no centro das aldeias de Montanha de Estreito, Sarnadas S. Simão, Vilar Barroco e Orvalho.

Os trilhos recuperados serpenteiam, em geral, pela linha de cumeada que se desenvolve ao longo do relevo Apalachiano da Serra do Muradal. Estes permitem realizar uma caminhada bastante calma ou, preferindo pedalar, pelos extensos cumes aplanados característicos deste relevo.

Ao longo do percurso são majestosos os pontos de interesse a descortinar, dos quais se distinguem os esplêndidos miradouros naturais no topo das cristas rochosas, como são exemplo o Picoto, o Cardal, a Penha Alta, o Zebro, o Vilar ou



Em plena cumeada o património arqueológico é algo de espantoso pela sua localização. Por outro lado, descreve a ocupação humana milenar do povoamento deste território, com destaque para o Castro de Idade do Ferro no Picoto. Neste cenário idílico das cristas quartzíticas manifesta-se as tonalidades de paisagem botânica de grandes interesse, que forma uma pintura natural revestida de um extenso verde, das urzes aos medronheiros, que ao longo do ano fica pigmentado de tons melíferos amarelos, vermelhos, rosas e brancos.

As sensações e emoções são uma constante ao longo da extensão da Grande Rota. A liberdade é certa. O contato com a sonância e os cheiros naturais são inexplicáveis. O caminhar e “alcançar o céu” é surpreendente. É conhecer lugares com “estórias”, lendas, culturas e ciências. É poder refrescar com um natural mergulho nos Olhos de Ferveça. É possuir a frescura da Fraga de Água D’Alta. É sentir o poder de descobrir a natureza.

o Mosqueiro. Nestes avista-se uma impressionante área de território, com realce para os relevos das Serras da Estrela, Gardunha, Açor, Alvelos, Cabeço da Rainha, Lousã, Monsanto, a vasta aplanção de Castelo Branco a estender-se para Espanha, aos pés das Serras de Gata e Gredos.

Outro tipo de património valorizado pela Grande Rota é o geológico. Este é apreciado na Pedreira da Penha Alta, no sítio paleontológico do Portelo, no Picoto do Muradal, no Miradouro do Zebro, na Fraga de Água D’Alta e no Miradouro do Cabeço Mosqueiro. Nestes locais são visíveis diversos fósseis que possibilitam a reconstituição dos ambientes em que se formaram originalmente as rochas quartzíticas, então uma extensa praia de areia fina onde terá vivido um organismo misterioso extinto há mais de 400 milhões de anos e que foi responsável pelas curiosas formas espiraladas tão especiais que revestem as rochas. Em nenhum outro ponto do mundo existirá uma área tão extensa densamente composta por estas formas, que se pode seguir por quilómetros.



